

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: 15

Data: 27/10/82 Pg.: _____

Embaixada da França não recebe indígenas

Dois líderes indígenas Sateré-Mawê não conseguiram ontem conversar com o embaixador da França no Brasil, Robert Richard, e entregar-lhe o documento denunciando a invasão de suas terras pela empresa petrolífera Elf-Aquitaine. Os índios Raimundo Ferreira da Silva e Donato Lopes da Paz, foram atendidos pelo assessor de imprensa, Christian Geschwind, no portão da embaixada.

Durante a conversa — sob o sol quente — que durou cerca de 30 minutos, o assessor de imprensa disse que o embaixador não poderia receber as lideranças indígenas sem a presença de um representante da Fundação Nacional do Índio. Adiantou aos índios que para uma audiência com o embaixador francês era preciso que eles viessem acompanhados do presidente do órgão tutelar, coronel Paulo Moreira Leal.

Em razão disso, os índios questionaram porque eles não puderam entrar na embaixada, mas, em contrapartida, a empresa Elf-Aquitaine encontra-se na sua área danificando a terra,

destruindo as matas e poluindo as águas dos rios.

O capitão Raimundo Ferreira disse não ter gostado da conversa mantida com o assessor de imprensa. "O meu caso era falar com o embaixador. Ninguém veio aqui para prejudicar a Funai." Segundo ele, a empresa francesa, que ano passado fez uma série de explorações na área dos Sateré-Mawê, situada no médio Amazonas, voltou a invadir as terras no dia 12 do mês passado.

O retorno da empresa à terra dos Sateré, conforme Raimundo foi sem autorização da Funai. São cerca de 120 pessoas que estão na área.

A empresa de prospecção petrolífera Elf-Aquitaine assinou contrato de risco com o governo brasileiro para explorar a área do médio Amazonas e vem atuando no território dos Sateré-Mawê.

Na próxima sexta-feira (dia 29), no hotel Méridien, Rio de Janeiro, haverá uma cerimônia de mudança na direção geral da Empresa.



Geculio Gurgel

O embaixador se recusou a receber os indígenas